



IMD0033 - Probabilidade Aula 17 - Regras de probabilidade e variáveis aleatórias

Ivanovitch Silva Novembro, 2017

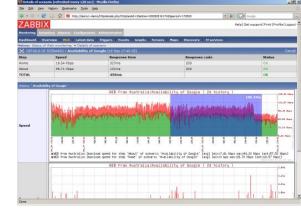
Agenda

- Motivação
- Principais definições
- Regras da probabilidade
- Variáveis aleatórias
 - o PMF, PDF e CDF
- Referências

Introdução

- Comportamento dinâmico dos sistemas são representados por variáveis estocásticas
 - Taxa de perda de pacotes
 - Atraso
 - Confiabilidade do sistema
 - Taxa de falhas dos equipamentos

Modelagem estocástica (<u>variáveis</u> <u>aleatórias e funções de distribuições</u>)





Principais definições

Experimento aleatório (random experiment)

É um experimento que pode ser repetido diversas vezes considerando <u>as mesmas condições iniciais.</u>



Shaker



Envelhecimento



Choque Térmico



Salt-Spray Corrosão Acelerada

Principais definições

Amostra (single outcome)

É o resultado de um experimento aleatório específico (também chamado de <u>evento</u>)



Choque Térmico

Após um choque térmico de um $\Delta = 80^{\circ}$ o componente sofreu um defeito?

Principais definições

Espaço amostral (sample space)

É o conjunto de todas as amostras de um experimento aleatório específico



Choque Térmico

 Δ = 80° - Houve defeito? (sim,não)

Exemplo

Assuma uma variável aleatória P (quantidade de pacotes que chegam no gateway a cada minuto)

Espaço amostral

$$S = \{(0,0),(1,0),(2,0),(3,0),(0,1),(1,1),$$



Representação - Espaço amostral

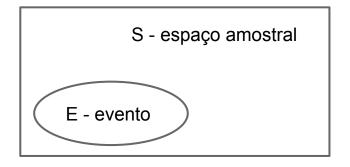
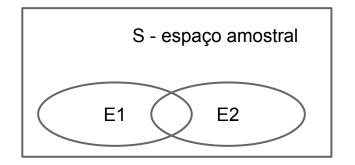
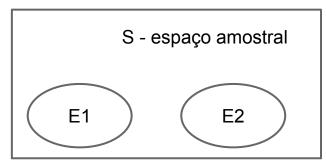


Diagrama de Venn



E1 - dispositivo A envia pelo menos 2 pacotes e o dispositivo B envia pelo menos 1 pacote E2 - a soma de pacotes enviados é menor que 2

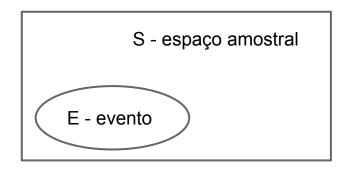


E1 e E2 são mutualmente exclusivos ou disjuntos

E1 - dispositivo A envia mais pacotes que o dispositivo B

E2 - dispositivo B envia pelo menos 1 pacote

Definição de probabilidade



- Assuma S ser o espaço amostral de um experimento aleatório.
- Para cada evento E do espaço amostral, nós assumimos que um número Pr(E) é definido e satisfaz:
- 1. $0 \le Pr(E) \le 1$
- 2. Pr(S) = 1
- 3. Para qualquer sequência de eventos E1, E2, ... que são mutualmente exclusivos

$$\Pr\left(\bigcup_{i=1}^{\infty} Ei\right) = \sum_{i=1}^{\infty} \Pr\left(Ei\right)$$

Complemento (probability of complementary events)

$$Pr(E^*) = 1 - Pr(E)$$

Regra da soma (addition rule of probability)

$$Pr(E_1 \cup E_2) = Pr(E_1) + Pr(E_2) - Pr(E_1 \cap E_2)$$

se E₁ e E₂ são mutualmente exclusivo:

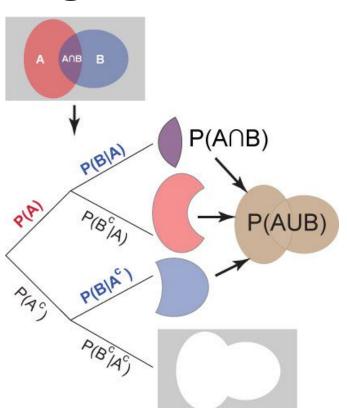
$$Pr(E_1 \cup E_2) = Pr(E_1) + Pr(E_2)$$

Probabilidade condicional (conditional probability)

Estamos interessados em encontrar a probabilidade do evento E_2 dado que o evento E_1 ocorreu.

$$\Pr(E_2 \mid E_1) = \frac{\Pr(E_1 \cap E_2)}{\Pr(E_1)}$$

Note que o espaço amostral não é mais S e sim E_1 . Dado que E_1 ocorreu, estamos interessado na proporção relativa de E_2



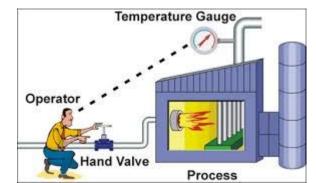
$$P(B|A) = \frac{P(A \text{ and } B)}{P(A)}$$

Probabilidade Condicional

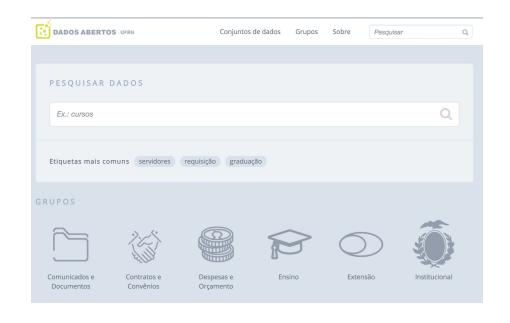
Dado que está chovendo, qual a probabilidade de um pacote de dados ser perdido?

Dado que o operador colocou o controle em modo manual, qual a probabilidade de falha do sistema?





Regras básicas Probabilidade Condicional



Dado que um aluno tirou uma nota maior que 5 (cinco) na primeira unidade de IMD0033, qual a probabilidade dele passar no componente curricular?

Regra do produto (product rule of probability)

Apenas uma derivação da regra condicional

$$\Pr(E_2 \mid E_1) = \frac{\Pr(E_1 \cap E_2)}{\Pr(E_1)}$$



$$Pr(E_1 \cap E_2) = Pr(E_2 | E_1) \cdot Pr(E_1) = Pr(E_1 | E_2) \cdot Pr(E_2)$$

Eventos independentes (independent events)

Dois eventos E₁ e E₂ são ditos independentes se a ocorrência de um não contribui para a ocorrência do outro.

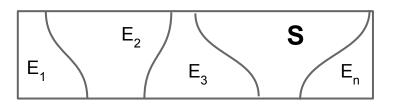
$$\Pr(E_2 \mid E_1) = \Pr(E_2)$$
 ou $\Pr(E_1 \mid E_2) = \Pr(E_1)$

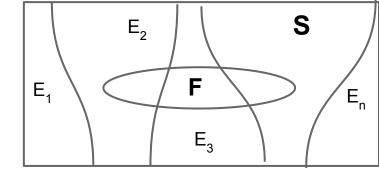
$$\Pr(E_1 \cap E_2) = \Pr(E_2 \mid E_1) \cdot \Pr(E_1)$$
 Regra do produto
$$\Pr(E_1 \cap E_2) = \Pr(E_2) \cdot \Pr(E_1)$$

Partição do espaço amostral (partition of the sample space)

Uma coleção de eventos E_1 , E_2 , ..., E_n em um espaço amostral S é dito ser uma partição de S se E_1 , E_2 , ..., E_n são mutualmente exclusivo e

$$S = E_1 \cup E_2 \cup E_3 \dots \cup E_n$$

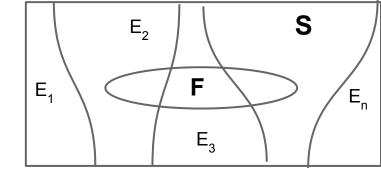




Lei da Probabilidade Total (law of total probability)

Seja F um evento do espaço amostral S, e E_1 , E_2 , ..., E_n uma partição de S, podemos calcular a probabilidade de F da seguinte forma:

$$\Pr(F) = \sum_{i=0}^{n} \Pr(F \cap E_i) = \sum_{i=0}^{n} \Pr(F \mid E_i) \cdot \Pr(E_i)$$



Fórmula de Bayes (Bayes formula)

A lei da probabilidade total nos diz que:

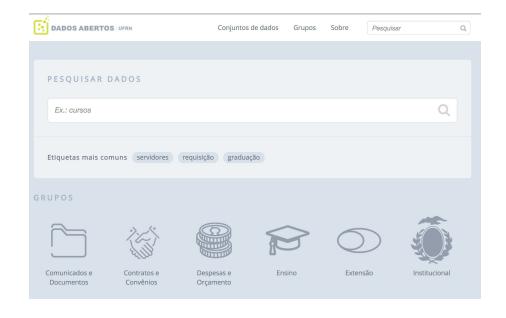
$$\Pr(F) = \sum_{i=0}^{n} \Pr(F \cap E_i) = \sum_{i=0}^{n} \Pr(F \mid E_i) \cdot \Pr(E_i)$$

$$\Pr(E_j | F) = \frac{\Pr(F \cap E_j)}{\Pr(F)} = \frac{\Pr(F \cap E_j)}{\sum_{i=0}^{n} \Pr(F \cap E_i)} = \frac{\Pr(F | E_j) \cdot \Pr(E_j)}{\sum_{i=0}^{n} \Pr(F | E_i) \cdot \Pr(E_i)}$$

Teorema de Bayes

Ajuda a atualizar a nossa hipótese baseado em uma nova evidência.

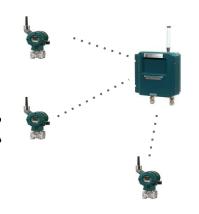
Teorema de Bayes



Dado que um aluno tirou uma nota maior que 5 (cinco) na primeira unidade de IMD0033, qual a probabilidade dele passar no componente curricular?

Exemplo

Um gateway recebe dados de 3 equipamentos (E_1, E_2, E_3) A proporção de pacotes gerados por equipamento é: $E_1 = 20\%$, $E_2 = 30\%$ e $E_3 = 50\%$.



A fração de pacotes corrompidos é: $E_1 = 5\%$, $E_2 = 3\%$, $E_3 = 1\%$

Se um pacote é escolhido ao acaso, sabendo que o pacote está corrompido, qual a probabilidade de que o pacote tenha sido originado no equipamento E₃?

Exemplo - Solução

- Assuma E_i como sendo a probabilidade de um equipamento i ser escolhido aleatoriamente.
- Assuma C como sendo a probabilidade de um pacote estar corrompido

$$Pr(E_1) = 0.20 \quad Pr(E_2) = 0.30 \quad Pr(E_3) = 0.50$$

As probabilidades condicionais $Pr(C|E_i)$ já foram dadas pela questão $Pr(C|E_1) = 0.05$ $Pr(C|E_2) = 0.03$ $Pr(C|E_3) = 0.01$

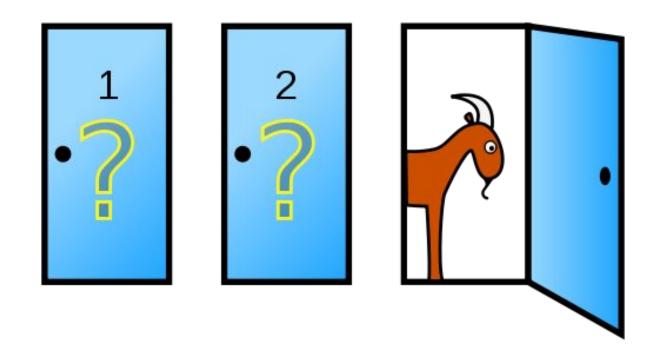
Precisamos agora calcular C

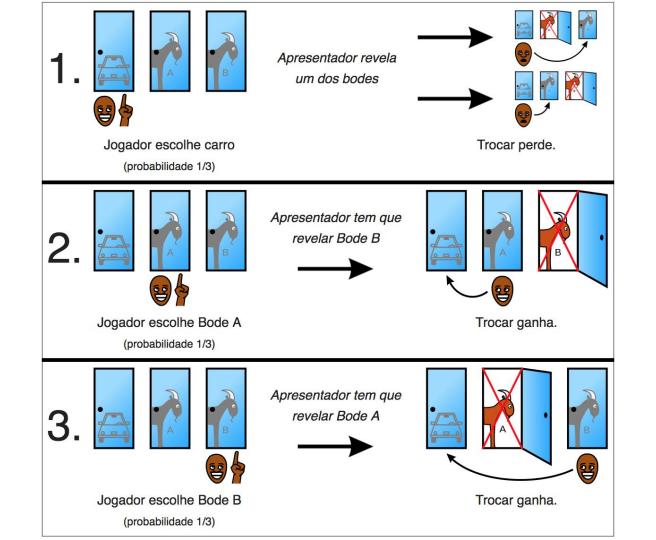
$$Pr(C) = \sum_{i} Pr(C|E_{i}) Pr(E_{i}) = 0.05x0.20 + 0.03x0.30 + 0.01x0.50 = 0.024 = 2.4\%$$

Por fim

$$Pr(E_3|C) = Pr(C|E_3) \times Pr(E_3) / Pr(C) = 0.01 \times 0.50 / 0.024 = 0.2083 = 20.83\%$$

Paradoxo de Monty Hall





Variável Aleatória (random variable)

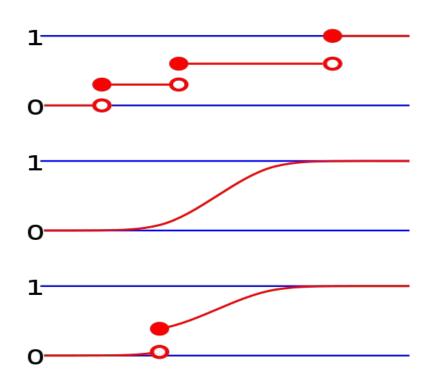
Uma variável aleatória é uma função que faz o mapeamento de cada elemento de um espaço amostral para um número real.

- 1. Jogar uma moeda. $S = \{0,1\}$
- 2. Busca de um elemento no banco de dados. S = {0,1}
- 3. Tempo gasto para identificar se um item está ou não localizado no banco de dados. S = {t | t > 0}
- 4. Observar quanto tempo um sistema fica operacional após um reboot. S = {t | > 0}

Em geral uma variável X é usada para representar a variável aleatória enquanto que um x é usado para representar o seu valor.

Variável Aleatória (random variable)

- Discretas (discrete)
- Contínuas (continuous)
- Misturadas (mixed) não é discreta tampouco contínua



Variável Aleatória - Representação

Discretas	PMF	CDF
Contínua	PDF	CDF

Função Massa de Probabilidade (Probability Mass Function - PMF) Função Densidade de Probabilidade (Probability Density Function - PDF) Função Distribuição Acumulada (Cumulative Distribution Function - CDF)

Função massa de probabilidade (PMF)

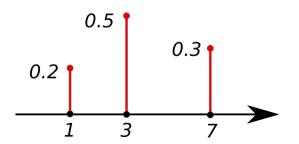
PMF é uma função que nos informa a probabilidade de que uma variável aleatória tenha exatamente um determinado valor.

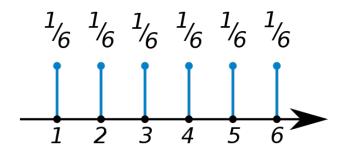
$$p_X(x) = P(X = x)$$

$$0 \leq p_X(x) \leq 1$$

$$\sum p_X(x) = 1$$

Variáveis Aleatórias Discretas





Função distribuição acumulada (CDF)

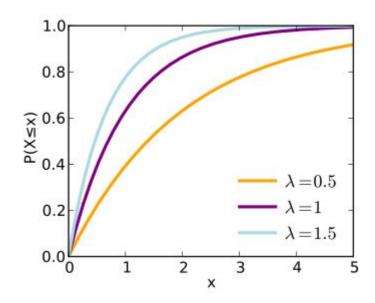
A função distribuição acumulada de uma variável aleatória X, representada em geral por F_{χ} , é definida por:

$$F_X(x) = P(X \le x), -\infty < x < \infty$$

Propriedades importantes

$$(P1) \ 0 \le F_X(x) \le 1, \quad -\infty < x < \infty$$

 $(P2) \lim_{x \to -\infty} F_X(x) = 0 \ e \lim_{x \to +\infty} F_X(x) = 1$

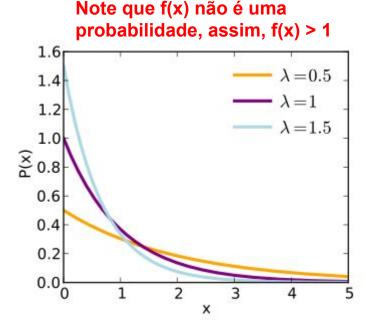


Função densidade de prob. (PDF)

Para uma variável aleatória contínua, X, a função densidade de probabilidade de X é definida como:

Note que f(x) não

 $f(x) = \frac{dF(x)}{dx}$ $F_X(x) = P(X \le x) = \int f_X(t)dt, -\infty < x < \infty$



Referências

- Trivedi, Kishor. *Probability & Statistics with Reliability, Queuing and Computer Science Applications.* 2nd Edition. Wiley, 2002. Cap. 2 and 3.
- Rausand, Marvin. Reliability of Saftety-Critical Systems Theory and Applications. Wiley, 2014. Appendix A.